



ESCOLA DE FRANKFURT: INQUIETUDES DA RAZÃO E DA EMOÇÃO

Jorge Coelho

Era de se esperar que, em pouco mais de meio século, o mundo fosse sacudido por duas grandes guerras. Uma suposta civilidade consensual, imaginada por teóricos contratualistas como Rousseau, Hobbes e Locke, mostrou-se incapaz de dar conta da multiplicidade de sentidos que o mundo moderno e pós-revolução industrial experimentavam. Era latente a dificuldade de se lidar com as vontades individuais, as interseções da vida urbana e as intersubjetividades. Quanto mais se buscava um modelo de sociedade, mais distante o homem estava de um sentimento de paz e segurança que lhe foram furtados pela emergência de tornar-se senhor de si mesmo.

Escola de Frankfurt: inquietudes da razão e da emoção parece captar os transbordamentos de uma geração impaciente com os encaixes, modelos e fórmulas idealizados e difundidos como totens de uma nova civilização. Como realça o professor Jorge Coelho, organizador desta coletânea, o mérito dos acadêmicos de Frankfurt estava no olhar crítico e interdisciplinar sobre os projetos sociais que se pretendiam como emancipadores aos seres humanos.

Sobre os trabalhos desenvolvidos pela Escola de Frankfurt, o professor lembra que “na tessitura de sua produção teórica”, houve sempre um ponto permanente: “uma desobediência às tradições e uma dessacralização do saber naturalizado como única possibilidade de dar conta do real e que se apresenta como única maneira de constituir-lo”.

Percorrendo os dez capítulos de *Escola de Frankfurt: inquietudes da razão e da emoção*, compreende-se a face atemporal de sua produção. A crítica à barbárie de Adorno, as reflexões sobre a Indústria Cultural, a sociedade de consumo contemporâneo, o desencanto com a vida na Hipermodernidade e a responsabilidade da esperança dividem espaço com as abordagens sobre a obra de Hebert Marcuse e suas ponderações acerca da Burguesia e do lugar dos estudantes. Há espaço ainda para uma reflexão sobre as heranças deixadas pela Escola de Frankfurt e sua relevância à análise de fatos contemporâneos.

A vitalidade dos artigos expostos em *Escola de Frankfurt: inquietudes da razão e da emoção* é fruto da qualidade textual, organização e disposição dos temas apresentados e, principalmente, pelo escopo das discussões sobre os temas apresentados, possíveis, apenas, mediante a qualidade dos autores, apresentados ao final do livro, o que nos permite navegar, infinitamente, nas múltiplas possibilidades que se abrem ao longo de suas 200 páginas.

Uma curiosidade desta edição, além das presenças sempre destacadas de Olgária Matos e Sérgio Paulo Rouanet, é a publicação de uma entrevista, inédita em livros, de Hebert Marcuse, realizada no semanário *L'Express* e publicada na extinta Revista Manchete, em 2 de novembro de 1968.

Henrique Biscardi
Mestre em Ciência Política

Escola de Frankfurt: inquietudes da razão e da emoção
Jorge Coelho
ISBN: 978-85-7511-163-5 160x230 mm 200 páginas
Preço: R\$35,00